

Lentes científicas

Por Rejane Planer

Estudar o ser humano é complexo, estudar o Espírito, um desafio! Para entender o Espírito, seja na forma física ou desencarnada, é necessário observar e analisar a forma de sua manifestação, o resultado de sua atuação e as consequências para o próprio Espírito. Desta observação e análise, surgiu o Espiritismo, que “é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica”.¹

Para explicar o mundo físico, a Ciência utiliza-se de teorias e modelos que são validados através da observação e das experiências. Entre os espíritas nascidos em terras brasileiras, Hernani Guimarães Andrade, engenheiro e dedicado pesquisador, é um dos pioneiros

na tentativa de explicar os conceitos espíritas através de uma teoria baseada na Ciência Física e nos preceitos espíritas. Andrade propõe que a matéria do mundo físico tem encaixes próprios em um sistema similar no Mundo espiritual, onde a matéria *psi* predomina. Essa é uma tese inovadora e um primeiro passo na formalização de uma teoria científica, que daria continuidade ao trabalho de esclarecimento de nobres Espíritos como André Luiz, pela mediunidade de Chico Xavier, e Vianna de Carvalho e Manoel Philomeno de Miranda, pela mediunidade de Divaldo Franco.

Andrade propôs um modelo quântico² para representação do Espírito,³ após estudar, entre outras, as experiências de transporte realizadas

por Johann Karl Friedrich Zöllner (1834-1882), professor de física e astronomia da Universidade de Leipzig (Alemanha), e por Ernesto Bozzano (1861-1923). Zöllner realizou várias experiências com o médium Slade, incluindo fenômenos de transporte, em que houve o surgimento de nós em tiras de couro que estavam anteriormente separadas, ou o transporte de uma moeda de 5 marcos para fora de uma caixa selada um ano antes e ainda o transporte de lápis de pedra (giz) para dentro da caixa. As experiências de Bozzano, observadas com a médium Elisabeth d'Espérance, incluem materialização de flores e plantas inteiras. Em um destes eventos, o Espírito comunicante pediu uma garrafa de vidro e areia e materializou na garrafa uma planta com raízes visíveis e profundamente mergulhadas na areia.⁴ Em *O Livro dos Médiuns*⁵, Erasto, Espírito, traz esclarecimentos sobre o fenômeno de transporte, informando que os eventos podem ocorrer de dois modos: ou os Espíritos tornam os objetos transportados invisíveis, não penetráveis, mas sem a desagregação da matéria que os compõe, ou os objetos são compostos pelos Espíritos introduzindo neles a matéria.

Através da análise desses e de outros eventos, Hernani Andrade elabora uma teoria

empírica, na qual considera o Espírito parte de uma realidade não material, que se manifesta e atua através da matéria *psi*, a matéria de que são constituídas as Entidades no Plano espiritual, representado por quatro dimensões espaciais. A hipótese de um espaço quadridimensional pode explicar como o Espírito “torna invisível” um objeto, transportando-o a uma outra dimensão espacial, não visível a nós que vivemos num mundo de três dimensões espaciais. Segundo a Teoria da Relatividade Geral de Einstein, as três dimensões do espaço e o tempo estão intimamente ligados, formando um *continuum* de espaço-tempo em 4 dimensões, ou seja, três dimensões espaciais (ou vetores espaciais) e uma dimensão temporal (tempo). Entendemos que as quatro dimensões espaciais, a que se refere Andrade, não inclui o vetor temporal.

André Luiz, Espírito, pela psicografia de Chico Xavier, faz a analogia entre a matéria física e a matéria mental, e caracteriza a matéria mental como “núcleos, prótons, nêutrons, pósitrons, elétrons ou fótons mentais”, uma vez que não encontra melhor terminologia para designá-la. Partindo do modelo atômico de Bohr e baseando-se nas elucidações de André Luiz, Andrade teoriza

A hipótese de um espaço quadridimensional pode explicar como o Espírito “torna invisível” um objeto...

o *psiátomo* para a matéria do Mundo espiritual, formado por um núcleo constituído de intellectons (positivos, em analogia aos prótons) e perceptons (neutro em analogia aos nêutrons), e de bions (negativos, em analogia aos elétrons), girando em órbita circular ao redor do núcleo. O pesquisador postula ainda que os bions, por estarem em movimento ao redor do núcleo, geram um campo bio-magnético, e que este campo pode ser produzido tanto pelos bions, atuando sobre a matéria, como também pelos elétrons atuando sobre a matéria *psi*. Os três potenciais característicos dos seres no plano físico: a vida (ou na terminologia de Kardec, o fluido vital) que anima a matéria física; a percepção-memória ou a propriedade de perceber, registrar e acessar informações e a inteligência-consciência ou a propriedade de responder adequadamente às informações captadas e registradas (percepção-memória) são associados as partículas do *psiátomo*: o bion (o elétron do

Mundo espiritual) corresponde à vida e os dois elementos nucleares seriam responsáveis por percepção-memória (percepção) e inteligência-consciência (intelecto).


Analogamente ao mundo físico, no Mundo espiritual ocorreria a emissão ou absorção de fótons (quantum de luz) quando o bion (correspondente ao elétron no mundo físico) é emitido ou absorvido. A energia de um fóton de luz é calculada no mundo físico pela constante de Planck, uma das constantes fundamentais do Universo. Andrade assume o mesmo valor para esta constante. Se a constante de Planck assume um valor diferente no Mundo espiritual, os níveis de vibração e os valores das quantidades de energia emitidas ou absorvidas serão diferentes, os “fótons espirituais” serão de ordem energética diversa, e realmente as características do Mundo espiritual podem ser totalmente diversas do mundo físico. Em ambos os casos, podemos pensar nos “fótons espirituais” como indicadores do nível de evolução do

espírito, conforme inúmeros relatos de vidência mediúnica de Espíritos desencarnados.

Sabemos, hoje, que o modelo atômico de Bohr não é completo. Com o estudo das radiações nucleares e das colisões entre partículas, descobriu-se que o núcleo atômico possui muitas outras partículas elementares estruturais, e não é constituído somente de prótons e nêutrons. Foram já detectadas cerca de 300 partículas elementares.

Ao estilo dos filósofos-cientistas da antiguidade, Andrade elaborou um modelo empírico e qualitativo, indicando um caminho para a elaboração de uma teoria completa. Atualizar o modelo proposto por esse pesquisador, considerando os subsídios da Mecânica Quântica, e em particular, do Modelo Padrão, incluindo considerações sobre as outras partículas elementares, levaria à elaboração de uma teoria e, se possível, de um modelo matemático completo. Sem dúvida uma análise completa, mas necessária, uma vez

que a matéria *psi* tem estrutura similar à matéria física. Outras considerações poderiam também ser aplicadas se nos propormos a tamanha tarefa, como por exemplo a existência de espaços multidimensionais, de modo que, ao evoluir, o Espírito possa transitar em espaços de mais dimensões.

Levamos neste breve espaço alguns pontos para reflexão e futuras considerações. Somos ainda estudantes da complexa obra de Hernani Guimarães de Andrade, mas esperamos suscitar no leitor que nos segue o interesse para o aprofundamento do estudo, e possíveis contribuições para o desenvolvimento da proposta do ilustre colega. O Espiritismo é doutrina dos Espíritos, porém, como diz o nobre Espírito Vianna de Carvalho, “porque é doutrina dos Espíritos codificada pelo homem, não permanece estante, em razão do processo reencarnatório que traz de volta os missionários da verdade, a fim de que o progresso inestancável prossiga favorecendo a Humanidade”.⁶ 

1. KARDEC, Allan. **O que é o espiritismo**. 1. ed., Preâmbulo, FEB, 2009.

2. ANDRADE, Hernani Guimarães. **Psi quântico: uma extensão dos fenômenos quânticos e atômicos à ideia do espírito**. 1. ed., Editora Didier, 2000.

3. Usamos o termo Espírito para designar o ser dual em evolução: Espírito e perispírito.

4. D'ESPERANCE, Elisabeth. **No país das sombras**. Editora FEB, 1987.

5. KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. 71. ed., item 99, alínea 20a, FEB: 2003.

6. FRANCO, Divaldo; CARVALHO, Vianna de [Espírito]. **Atualidade do pensamento espírita**. 4. ed., LEAL, 2014.